



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - C.M.E.

Avenida São João, 635 – Centro – Peruíbe

e-mail: cmeperuibesp@gmail.com

Lei nº 1.717, de 09 de maio de 1.997

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA – 19.08.2025

Convoco os prezados membros do Conselho Municipal de Educação para participar de reunião ordinária, a ser realizada no dia 19 de agosto, com início às 13h30min, na SME - Rua Francisco Moratori, 146 - Centro.

1. Ordem do Dia:

- ✓ Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- ✓ PRÊMIO ABAYOMI: formação para os inscritos;
- ✓ Continuidade da leitura do documento encaminhado pela APEMP;
- ✓ Substituição do Conselheiro Bruno;

Peruíbe, 12 de agosto de 2025.

Denise Maria Almada de Oliveira Pinto
Presidente do Conselho Municipal de Educação de Peruíbe

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - C.M.E

Avenida São João, 635, Centro, Peruíbe

e-mail: cmeperuibesp@gmail.com

Lei nº 1.717, de 09 de maio de 1.997

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE PERUÍBE/SP

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, em segunda chamada, reuniram-se nas dependências da UAP – Unidade de Apoio Pedagógico, os membros deste conselho. A conselheira Érica iniciou fazendo a leitura da ata da reunião do dia doze de junho de dois mil e vinte e cinco. Ana Luíza informou que a conselheira Maria Augusta estava nos jogos escolares e talvez não chegue a tempo para participar da reunião. Presidente deste Conselho, Denise falou sobre o Prêmio Abayomi e como orientar sobre a elaboração dos projetos antes do início das inscrições. Ficou agendada uma reunião para o dia quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco para definir maneiras de replicar sobre essa elaboração de projetos. Denise falou sobre a substituição do Brunno, com a indicação da Karen pela secretária de educação, Cléia. Denise falou sobre a resolução um de dois mil e vinte e dois que fala sobre as normas sobre computação na Educação Básica – complemento a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e que os municípios tem como prazo o ano de 2026 para incluírem no seu currículo as competências ligadas a tecnologia. Denise falou ainda sobre as condicionalidades para o recebimento do VAAR que contempla redes de ensino que apresentem melhorias na gestão, com evolução de seus indicadores de atendimento escolar e melhoria de aprendizagem com redução das desigualdades. Denise continuou falando sobre a resolução e falando sobre a formação dos professores, pois muito tem dificuldade com tecnologia. Franklin sugeriu que a inserção da computação da Educação Básica seja tema na Parada Pedagógica do próximo ano. Denise apresentou para o Conselho o modelo de declaração sobre a inclusão de computação na Educação Básica em complemento a BNCC na Rede Municipal de Peruíbe. Markus falou que a rede deve se voltar também para a matemática, não apenas para a leitura. Assim como para as crianças com altas habilidades. Ana Luisa falou sobre o desenvolvimento do pensamento lógico matemático nos alunos e que isso é mais comum no Ensino Fundamental II em todo o país, pois nesse segmento existem os professores especialistas. Franklin falou sobre a possibilidade de ofertar cursos sobre meio ambiente, educação étnico racial, entre outros. Markus disse que já foram ofertados alguns cursos, mas houve baixa procura, provavelmente devido à existência de outras demandas. Denise falou sobre os cursos terem até sessenta horas para incentivar que os professores possam fazê-los. Após isso, retomamos a leitura do ofício da APEMP, falando agora sobre as demandas urgentes. Item um, que fala sobre a infraestrutura. Uma das soluções apontadas

seriam as placas solares por causa de energia elétrica e que a ligação da rede de energia elétrica das escolas, hoje não é adequada para o uso de aparelhos de ar condicionado. Foi sugerida ainda a elaboração de um plano emergencial para os momentos críticos, como durante as enchentes, por exemplo. O que fazer em dias mais quentes e pensar em soluções paliativas para amenizar os problemas. As demandas prioritárias, no item um que fala sobre a diminuição do número de alunos por turma. Foi mencionado que a Coordenação de Educação Infantil deve elaborar uma proposta para adequação na quantidade de alunos que deverá ser feita até o ano de dois mil e vinte e sete. Item dois que trata da definição de uma quantidade mínima de alunos por turma, além do estabelecido dessa quantidade mínima como critério para fechamento de salas. Markus falou sobre as turmas multisseriadas em escolas mais afastadas, de acordo com a demanda e a realidade de cada região da cidade. Ana Luísa e Erica falaram sobre a abordagem das aulas em turmas multisseriadas. Maria Augusta questionou sobre a situação das aulas de educação física, por exemplo, em turmas de terceiro e quarto ano onde a quantidade de aulas é diferente. Markus disse que cada escola se adequa a sua maneira, como a EMEIF Maria Amélia e Barra do Una, uma escola separa os alunos e a outra não. Maria Augusta disse que deveria haver regras claras para as turmas multisseriadas quando houver número de aulas diferentes entre as séries. Ana Luísa disse que nesses casos, a secretaria deve direcionar a maneira como as escolas devem atuar, se organizar. No item três que fala da revisão das quantidades de documentos pedagógicos exigidos em todas as disciplinas. Denise disse que isso já está ocorrendo e Ana Luísa mencionou que com a avaliação trimestral vai diminuir a quantidade de documentos. No item quatro que fala do retorno do projeto de recuperação paralela. Denise falou dos custos, financeiramente seria inviável. Disse que apesar disso, ainda falta professor. Falou ainda sobre o assistente de alfabetização que tem contribuído com o aprendizado dos alunos. Karine perguntou se o assistente pode assumir essa sala de recuperação paralela, Denise disse que somente como oficina, assumir uma sala, apenas sendo professor. O item cinco fala sobre a implementação do HTPC online. Denise e Ana Luísa consideram retrocesso e que se trata de uma conquista do magistério. Markus falou sobre o professor que tem dificuldade de estar na escola para o HTPC. Franklin acredita que cada escola possa se organizar de acordo com a sua realidade. Maria Augusta falou da possibilidade de realização de dois HTPCs ao invés de ser online. A reunião foi encerrada. Sem mais, eu Danieli Muniz Macedo, encerro essa ata que vai assinada por mim e pensada à lista de presença.